

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade poderia ser definida como uma das palavras do século. Não é à toa: estabelecer um desenvolvimento sustentável de nossa sociedade é fundamental para garantir que as próximas gerações encontrarão um planeta com recursos suficientes para uma sobrevivência saudável.

Apesar de sua importância e de ser muito repetida por aí, não é todo mundo que entende o seu real significado. Isso porque trata-se de um conceito realmente complexo e que pode ser aplicado em diversos setores da sociedade. Existem, por exemplo, a sustentabilidade ambiental (que é a mais conhecida), a sustentabilidade empresarial, a sustentabilidade social, entre outros tipos.

O que é sustentabilidade?

Chamamos de sustentabilidade qualquer processo de criação ou manutenção de um modelo que seja capaz de se sustentar sem comprometer o equilíbrio do sistema e, especialmente, dos recursos naturais do planeta.

Sustentabilidade é um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, ou seja, formado por um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. Serve como alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, ao mesmo tempo que permite aos seres humanos e sociedades soluções ecológicas de desenvolvimento.

E para que isso seja efetivo, é essencial a consciência de dois fatores: todos os públicos interessados devem se sentir incluídos; os recursos naturais são finitos e devem ser utilizados de forma inteligente e responsável.

Com origem do latim *sustentare*, a palavra sustentável pode ser definida justamente como algo que consegue sustentar, cuidar, preservar e apoiar. Dessa forma, quando dizemos que uma marca é sustentável, por exemplo, isso significa que ela trabalha de forma ecologicamente cuidadosa com relação aos meios necessários para a criação de um serviço ou produto.

Ela representa a busca pelo equilíbrio entre a disponibilidade de **recursos naturais** existentes e a sua exploração pela sociedade, com o objetivo de permitir que a geração atual se desenvolva e, ao mesmo tempo, garantir às próximas gerações a oportunidade de também dispor dos mesmos recursos para sua sobrevivência.

Já com relação à sustentabilidade empresarial, podemos pensar nas ações tomadas por um negócio com o objetivo de respeitar o meio ambiente e, também, o **desenvolvimento sustentável** de toda a sociedade.

O maior intuito do desenvolvimento sustentável é justamente atender às necessidades humanas de consumo sem comprometer a saúde do planeta — uma exploração sustentável de algum recurso natural, como a mineração de ferro, deve acontecer sem que haja a possibilidade de esse recurso se tornar extinto.

Existem diversos conceitos ligados a sustentabilidade, como o crescimento sustentado, que é um aumento na economia constante e seguro; e a gestão sustentável, que é dirigir uma organização valorizando todos os fatores que a englobam, e é essencialmente ligado ao meio ambiente. Vários desses conceitos incluem as palavras "sustentável" ou "sustentado". A diferença entre os dois termos é que o "sustentável" indica que há a possibilidade de sustentação, enquanto o termo "sustentado" expressa que essa sustentação já foi alcançada.

Pilares da sustentabilidade

O tripé da sustentabilidade, também conhecido como triple bottom line, foi criado em 1994 pelo empresário britânico John Elkington, mundialmente conhecido como “pai da sustentabilidade” e um dos precursores da responsabilidade corporativa e do capitalismo sustentável.

O tripé da sustentabilidade é baseado em três pilares: social, ambiental e econômico. Os três fatores precisam estar interconectados para que realmente haja sustentabilidade. Eles devem sempre interagir de forma harmônica, garantindo a integridade do planeta e da sociedade durante o crescimento e desenvolvimento econômico.

Esses pilares devem orientar políticas públicas, planejamentos de recursos humanos e financeiros em empresas privadas, e, até mesmo, relações pessoais.

A indiferença a eles nos negócios traz riscos aos limites do planeta, impactando seu equilíbrio e capacidade de resiliência, às sociedades, podendo aumentar os níveis de desigualdade, e às organizações, comprometendo sua própria longevidade. Em resumo, sustentabilidade deve fazer parte da estratégia empresarial.

Como funciona?

Sustentabilidade é sustentar, apoiar, conservar ou manter um processo ou sistema e está diretamente ligada com a conservação dos recursos. O principal objetivo da sustentabilidade é busca o equilíbrio entre a melhoria da qualidade de vida da sociedade, o respeito aos limites ambientais do planeta. E para que isso seja efetivo, é essencial a consciência de dois fatores: todos os públicos interessados devem se sentir incluídos; os recursos naturais são finitos e devem ser utilizados de forma inteligente e responsável.

Sustentabilidade e responsabilidade social

O compromisso com a realização de atos mais sustentáveis é individual, cada um deve se propor a desenvolver hábitos mais conscientes, pois cabe a toda a sociedade o dever de contribuir para um mundo melhor, portanto, é uma responsabilidade social colaborar para o desenvolvimento sustentável. Esse é um primeiro ponto, sob o ponto de vista das pessoas físicas, no âmbito corporativo, sustentabilidade e responsabilidade social devem surgir como integrantes da cultura organizacional das empresas.

Em alguns casos, são verdadeiros diferenciais competitivos, ainda que todas as empresas devessem ter esses dois conceitos como bandeiras. Uma organização sustentável e responsável socialmente é aquela que não polui, dispõe dos recursos naturais de forma sustentável, realiza ações para mudar para melhor uma realidade local, combate o preconceito de todos os tipos, e assim por diante.

Como funciona o processo de sustentabilidade

Seja no âmbito individual, no entendimento de cada cidadão, ou no âmbito organizacional, na compreensão dos gestores de empresas, o processo de sustentabilidade deve se dar a partir desses quatro pilares:

- Reconhecimento da necessidade de mudança - Primeiro, tal qual defende Magda Maya em seu livro, é preciso compreender a necessidade de mudança de postura e passar a adotar hábitos mais sustentáveis.
- Adaptação à nova realidade - Não é possível se tornar uma pessoa ou uma organização sustentável de uma hora para outra. Aos poucos, você vai se adaptando aos novos valores e se conscientizando de que é preciso fazer a sua parte.

- Desenvolvimento de hábitos mais sustentáveis - Não importa o tamanho da sua atitude. Economizar água, diminuindo o tempo no banho, ou instalar temporizadores nas torneiras da empresa, reduzindo o desperdício, são ações de dimensões diferentes, mas que possuem o mesmo impacto positivo da conscientização.
- Manutenção e ampliação das medidas positivas - Para que uma ação se torne um hábito, é preciso repetição. Por isso, você deve fazer da sustentabilidade um estilo de vida e trazer esse conceito para as mais diferentes esferas.

Exemplos de ações para a sustentabilidade

Entre algumas das principais atitudes que podem ser tomadas para incentivar os ideais da sustentabilidade então:

- Evitar o desperdício de água;
- Usar fontes de energias renováveis e limpas (geotérmica, eólica e hidráulica, por exemplo);
- Manter preservadas áreas verdes, salvas de atividades de exploração com fins econômicos;
- Racionalizar e controlar a exploração de recursos minerais (carvão mineral, petróleo, minérios, etc), criando estratégias que permitam o menor impacto possível para o meio ambiente;
- Priorizar a produção e consumo de alimentos orgânicos;
- Priorizar a utilização de tecnologias que usam fontes de energias renováveis;
- Reciclagem e coleta seletiva do lixo;
- Priorizar o consumo de produtos biodegradáveis.

Como funciona o Instituto Internacional para Sustentabilidade?

O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) é um think tank independente que desenvolve pesquisas, capacita profissionais e cria ferramentas como subsídios para ajudar na implementação de políticas públicas na área de desenvolvimento sustentável.

Fundada em 2009, a organização tem como principais bandeiras:

- Uso sustentável da terra
- Conservação da biodiversidade
- Provisão de serviços ecossistêmicos
- Manejo correto do solo
- Diminuição dos impactos e adaptação às mudanças climáticas
- Desenvolvimento socioeconômico dos atores que fazem parte desse universo.

O projeto, considerado referência internacional em sustentabilidade, integra o Centro de Comércio e Meio Ambiente do Fundo de Pesquisa de Desafios Globais, que é liderado pelo Centro Mundial de Monitoramento da Conservação (WCMC), da ONU Meio Ambiente.

Benefícios da sustentabilidade

Sustentabilidade é a chave para a qualidade de vida de forma geral em todo o planeta, tema de destaque para as próximas décadas.

Sabemos o quanto o uso de fontes poluentes e danosas ao ambiente degradou rios, florestas, o ar e a temperatura média da Terra. Tomar a decisão de optar por atitudes mais sustentáveis e que não contribuem com o mal da atmosfera é de extrema importância hoje, mas mais ainda para o futuro.

Além de ser capaz de melhorar a economia, já que recursos limpos, principalmente de produção de energia, geralmente são capazes de reduzir em grandes escalas os custos dessa geração, fontes sustentáveis também preservam outros recursos, o meio ambiente e, ainda, evitam grandes desastres naturais.

Tipos de sustentabilidade

Sustentabilidade empresarial:

A sustentabilidade empresarial é uma estratégia que prega a organização dos processos corporativos de modo que a empresa, ao produzir e entregar seus bens ou serviços, não prejudique o meio ambiente e possa ainda crescer economicamente. Em vez de apoiar a escalada maciça de negócios baseados em uma mentalidade de “lucro máximo no curto prazo”, a sustentabilidade empresarial prioriza o crescimento de longo prazo por meio de métodos sustentáveis.

O objetivo da sustentabilidade empresarial é ajudar as organizações a estruturarem seus processos internos, migrando para uma rotina repleta de práticas sustentáveis e, ainda assim, que tragam bons resultados — resultados estes que devem contemplar 3 esferas: social, ambiental e econômica.

Quais são as vantagens da sustentabilidade empresarial? Então, por que é tão importante incorporar a sustentabilidade em seu negócio? A princípio, pode ser difícil imaginar o impacto que esses novos valores podem ocasionar em sua operação, mas garantimos que a sustentabilidade pode trazer ótimos resultados. Diminui custos com a produção, o uso de diferentes fontes energéticas e de soluções

operacionais sustentáveis leva a uma economia direta nos custos de uma empresa. Em um chão de fábrica, essas economias podem ser consideráveis. Além disso, ações preventivas como o tratamento de efluentes antes do descarte em mananciais pode evitar que a empresa sofra com penalidades legislativas, sanções e multas.

E, sim, partir para a sustentabilidade exige certo investimento inicial, mas traz ótimos resultados financeiros no longo prazo. Uma pesquisa de 2011 da McKinsey descobriu que 33% das empresas estavam envolvidas em políticas sustentáveis para melhorar a eficiência operacional e cortar custos.

Sustentabilidade social:

Por definição, sustentabilidade social é um conjunto de ações que tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação e saúde, por exemplo. O ponto a ser observado é que não existe sociedade igualitária ou justa sem a participação do mercado e das empresas. Porém, é bom ressaltar que ações socialmente sustentáveis não são importantes apenas para as pessoas de mais baixa renda, uma vez que, assim que colocadas em prática, acabam por favorecer a vida de toda a população, indiscriminadamente.

A sustentabilidade social nas empresas já está mais do que comprovado que aquelas empresas comprometidas com a responsabilidade e a sustentabilidade social se valorizam mais do que as outras — especialmente após a aprovação na Norma ISO 2600, em 2010, para a implementação e manutenção de um Sistema de Gestão da Sustentabilidade e Responsabilidade Social (SGRS). Para a certificação do SGRS, deve-se demonstrar, essencialmente, o atendimento às normas legais e sociais ligadas ao trabalho forçado, ao trabalho infantil, à saúde ocupacional e segurança, ao direito de negociação e de associação coletiva, à discriminação, às práticas disciplinares, à jornada de trabalho e aos salários. Entretanto, o atendimento à legislação vigente não conta toda a história.

Veja, por exemplo, a impressionante apresentação do New York Times. As tampas dos bueiros da cidade de Nova York — entre outras tantas peças de ferro fundido — são feitas em países em desenvolvimento, como a Índia. Ou seja, os funcionários da prefeitura e seus fiscais vivem em boas condições, com salários justos e qualidade de vida excepcional, enquanto os operários indianos, distantes da Grande Maçã, trabalham em condições subumanas, de quase escravidão. Esse abismo de desenvolvimento humano é um dos principais desafios da humanidade nos próximos séculos e um dos principais motivos pelos quais é tão difícil atingir um estado de verdadeira sustentabilidade.

Sustentabilidade econômica:

“Sustentabilidade econômica é um conjunto de práticas econômicas, financeiras e administrativas que visam o desenvolvimento econômico de um país ou empresa, preservando o meio ambiente e garantindo a manutenção dos recursos naturais para as futuras gerações.” Ou seja, ela corresponde a um novo jeito de viver e de produzir, que leva em consideração os efeitos sobre o meio ambiente e as comunidades, e não apenas a evolução econômica. Assim, o crescimento dos países e das organizações neles instaladas deve ser planejado com base no tripé do desenvolvimento sustentável, a fim de que haja continuidade.

Partindo desse raciocínio, é preciso avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos antes de construir algo novo ou tomar uma decisão relevante, seja em nível mundial, nacional, estadual, municipal ou mesmo dentro de uma empresa. Essa lógica possibilita uma visão ampla para todos os atores que atuam na dinâmica da economia, de modo que visualizem que as consequências de suas atitudes sobre si mesmos, sobre a sociedade e os ecossistemas. Um exemplo clássico é o desmatamento que, na maioria das vezes, é feito para desocupar áreas que servirão para a agricultura ou pecuária predatória, fornecendo o solo e/ou pasto para alimentar o gado. Em um primeiro momento, essa prática pode fazer sentido para um produtor ou pecuarista que necessite de espaço, contudo, seus efeitos são desastrosos. Dependendo da tática utilizada para desmatar, o resultado tende a ser prejudicial já nessa etapa. É o caso das queimadas, que, não raramente, saem de controle e destroem áreas além do projeto inicial, sem falar dos danos ao solo e à floresta restante, englobando a extinção de espécies da flora e fauna. Em médio e longo prazo, o estrago pode ser ainda maior, gerando contaminação do solo e rios, desequilíbrio climático e consequências ainda mais nocivas, como o aquecimento global.

Todos esses problemas poderiam ser evitados se houvesse uma perspectiva que considerasse os aspectos coletivos, priorizando o desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade econômica nas empresas sob o ponto de vista da gestão de negócios, atualmente, o tripé do desenvolvimento sustentável se aplica às companhias de todos os portes e setores. Afinal, cada uma delas consome e realiza processos que têm efeitos sociais, ambientais e econômicos. A harmonia entre essas três dimensões é o que confere um equilíbrio para as empresas, pois não é possível se manter e se expandir de forma saudável se alguns deles for deixado de lado. Por muitas décadas, o aspecto financeiro, expresso pela lucratividade, era o único a guiar as decisões tomadas por aqueles que estavam à frente de um negócio.

Sustentabilidade ambiental:

Sustentabilidade ambiental é um dos três pilares que compõem o princípio da sustentabilidade, sendo, na realidade, o primeiro aspecto que associamos à ideia de desenvolvimento sustentável, uma vez que tem relação direta com a preservação do meio ambiente e com a garantia da disponibilidade dos recursos naturais para as gerações futuras. A preservação do meio ambiente e a garantia da

disponibilidade de recursos naturais para as futuras gerações são os dois principais objetivos da sustentabilidade ambiental.

Para que esse objetivo seja atingido é necessário que algumas ações sejam desempenhadas tanto na esfera pública individual ou coletiva quanto na esfera privada. Assim, a sustentabilidade ambiental pode ser posta em prática tanto pelos indivíduos quanto pelas empresas e pelos governos. Sustentabilidade ambiental nas empresas? princípio da sustentabilidade ambiental tem se tornado cada vez mais presente no ambiente corporativo. Ele aparece como parte da ESG (Environmental, Social, and Corporate Governance, — Governança Ambiental, Social e Corporativa, em português), que corresponde a uma sigla em inglês para descrever as práticas ambientais, sociais e de governança adotadas pelas empresas e os resultados que delas são obtidos. Assim, como vimos acima, a sustentabilidade ambiental nas empresas começa com a conscientização a respeito das práticas atuais e de como a produção ou outras atividades desempenhadas por essa corporação têm contribuído para a degradação ambiental.

Esses aspectos levam à identificação do ponto de partida da ação. São exemplos de medidas voltadas à adoção do princípio da sustentabilidade ambiental nas empresas: adotar equipamentos menos poluentes, além de optar pelo consumo de energia gerada por fontes renováveis; reduzir o uso de materiais que apresentam longo tempo de decomposição na natureza; separar o lixo (coleta seletiva) e descartar adequadamente os demais resíduos de forma a não direcioná-los para o solo ou para corpos d'água; economizar água e energia; realizar parcerias com outras empresas adeptas das práticas benéficas ao meio ambiente; adequar-se à legislação ambiental vigente no país; fomentar a educação ambiental; ter transparência nas tomadas de decisão e na implantação de políticas internas.